

01	<u>Para candidatos à burguesia III.</u>						01
02	<u>Moral sadia.</u>						02
03	O termo "moral", que significa originalmente costume segui-						03
04	do pela maioria de uma dada sociedade, tem atualmente conotação embe-						04
05	lezadora. "Imoral" não é um sujeito que se recusa a seguir determina						05
06	dos costumes, (por exemplo: usar gravata), mas um sujeito que comete						06
07	atos feios. E muitas vezes tais atos têm a ver com o sexo. (Isto por						07
08	que os costumes relativos ao sexo são os mais embelezados.) O termo						08
09	"saúde", que significa originalmente "salvação", passa a significar						09
10	atualmente algo como "normalidade". "Moral sadia" é pois atualmente						10
11	o modelo para um comportamento, (principalmente sexual), que espelhe						11
12	da maneira mais perfeita possível o comportamento normal da sociedade.						12
13	É que o comportamento médio da sociedade é considerado ideal e norma.						13
14	A premissa atual do comportamento sexual "normal", (isto é:						14
15	normalizado), é esta: existem dois sexos, nitidamente separados um do						15
16	outro, cada qual com seu papel na sociedade, e que tendem para se uni						16
17	rem e formarem pares permanentes. A premissa não se baseia em fatos						17
18	observáveis. A observação diz isto: Embora existam dois sexos, não						18
19	são nitidamente separados. Em toda fêmea existem elementos masculi-						19
20	nos, em todo macho elementos femininos. Os papéis sociais dos dois						20

RECOMENDAÇÕES: -- 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à direita delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

01 sexos são fluidos e mal definidos. E os dois sexos tendem não apenas 01
02 a formarem pares permanentes, mas também pares transitórios, e grupos 02
03 polígamos mais ou menos passageiros. Estes os fatos observáveis. 03
04 A "moral sadia" escolhe entre os fatos os que devem ser, (os 04
05 "sadios" e "sagrados"), e reprime os que não devem ser, (os "imorais" 05
06 e "feios"). Com tal escolha a moral normaliza os fatos e empobrece o 06
07 repertório do comportamento. E esta a função da moral: servir de tri 07
08agem. Mas, sendo obra humana, não funciona perfeitamente. Não con- 08
09segue eliminar os fatos reprimidos. Consegue apenas deturpa-los. 09
10 Há atualmente, como se sabe, crise da moral sadia. Isto po- 10
11de significar duas coisas. Pode significar que a peneira moral atu- 11
12al está sendo substituída por outra, (possivelmente de buracos maio- 12
13res). E pode significar que não haverá mais peneira. Em outros tér 13
14mos: ou transvaloração dos valores, ou desvalorização dos valores. Só 14
15mente o futuro mostrará quais das duas alternativas será o caso. 15
16 Uma coisa é certa: o empobrecimento do nosso repertório pe- 16
17la moral sadia é uma pena. Homem nenhum pode realizar-se plenamente 17
18 nos papéis impostos pela moral, e, com ênfase ainda maior, mulher ne- 18
19nhuma. Daí o movimento da libertação feminina. Possivelmente o termo 19
20 "sadio" deveria ser redefinido para significar "salvação" novamente? 20

RECOMENDAÇÕES:— 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Princípal de parágrafos e 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos; e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.